

INTERFACES ENTRE O ENSINO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL

Francynne Minuscoli Gonçalves¹ e Alzira Maria Baptista Lewgoy²

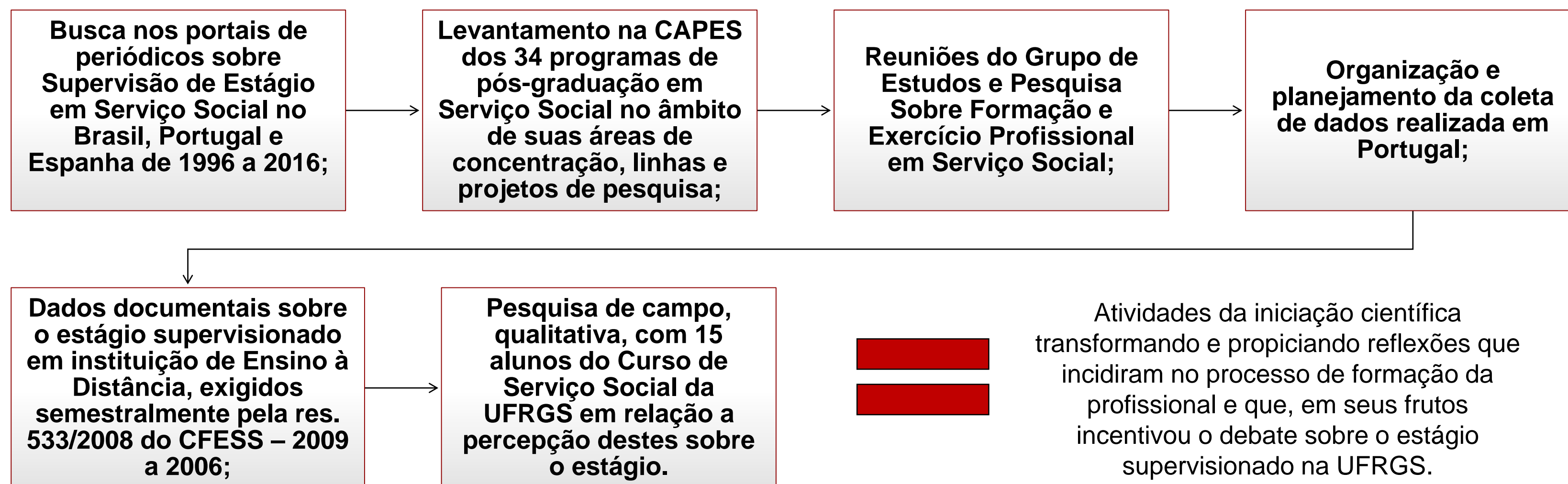
INTRODUÇÃO

Pretende-se demonstrar a pesquisa como princípio da formação do assistente social potencializada a partir da experiência de iniciação científica da aluna no projeto “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”, uma investigação internacional de caráter qualitativo, que objetiva investigar os fundamentos e mediações postos à formação e ao exercício em serviço social acerca dos processos de supervisão de estágio e prevê análise documental, entrevistas e grupos focais com alunos, supervisores acadêmicos e de campo.

OBJETIVO

Apresentar a experiência da acadêmica e a iniciação científica como estratégia de potencializa a pesquisa como princípio formativo do/a assistente social a partir dos estudos realizados na Iniciação Científica e no Trabalho de Conclusão de Curso, mostrando as interfaces do ensino à distância e do presencial no estágio supervisionado.

MÉTODO



RESULTADOS

- ❖ Na instituição EAD, identificou-se 2059 estagiários e evidenciou-se nos manuais concepção de estágio associada à atividade eminentemente técnico-operativa e um número superior e desigual de alunos entre os supervisores acadêmicos em comparação aos dos supervisores de campo.
- ❖ Na UFRGS, identificou-se que a concepção de estágio dos acadêmicos é distinta - uns concebem como processo de formação, outros como trabalho, e, ainda há os que não conseguem conceituá-lo. Diferente do EaD, supervisão na UFRGS é um processo no qual os professores possuem turmas de no máximo, 10 alunos, propiciando que este espaço de ensino-aprendizagem seja executado de forma qualificada, enquanto no EaD chegam a ter 40 alunos em supervisão. Esse pequeno grupo corrobora também para a construção de relações sólidas entre alunos e supervisores, que contribuem para o aprimoramento das competências profissionais.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o ensino presencial em Serviço Social tem propiciado um processo em maior conformidade com as legislações que ancoram a formação, evidenciando-se a pesquisa como modo de estratégia de fortalecimento desse processo a partir da percepção dos seus protagonistas. A IC tem importante papel na formação profissional, à medida que planta a semente da pesquisa como elemento de conhecimento e transformação da realidade, evidenciando-se a necessidade de manutenção do incentivo à pesquisa na graduação como forma de combate à precarização do ensino decorrente dos avanços do capital.



Membros do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social (GEFESS) – 2018.



Protesto Contra o Corte de Bolsas em SP – 2018. Fonte: G1.



Alunas da graduação apresentando pesquisas do TCC no GEFESS. Interlocução entre graduação e pós-graduação – 2018.

¹ Assistente Social – Formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Assistente Social e Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social da UFRGS.